

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE RELATÓRIO FINAL

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA 2017-2023



Daniela Neves Salbany Russell | nº 2017246 | 6ºano

Regente da Unidade Curricular: Professor Dr. Rui Maio

Orientador: Professor Dr. Bruno Heleno

ÍNDICE

.....	1
SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	3
AGRADECIMENTOS.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	5
CIRURGIA GERAL.....	5
MEDICINA INTERNA	6
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA.....	7
SAUDE MENTAL	8
MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	8
PEDIATRIA	9
ELEMENTOS VALORATIVOS.....	10
REFLEXÃO CRÍTICA.....	11
ANEXOS.....	13

SIGLAS E ACRÓNIMOS

APCL – Associação Paralisia Cerebral de Lisboa
AVC – Acidente Vascular Cerebral
BSIJ - Boletim de Saúde Infantil Juvenil
CG – Cirurgia Geral
CVC – Cateter Venoso Central
EO – Exame Objetivo
EP – Estágio Parcelar
FCM – Faculdade de Ciências Médicas
GO – Ginecologia e Obstetrícia
HBA – Hospital Beatriz Ângelo
HDC – Hospital CUF Descobertas
IFG – Internato de Formação Geral
IMV – Ingestão Medicamentosa Voluntária
MAC – Maternidade Alfredo da Costa
MCDTs – Meios Complementares de Diagnóstico
MGF – Medicina Geral e Familiar
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
MM – Marca Mundos
NMS – NOVA Medical School
QT – Quimioterapia
SU – Serviço de Urgências
TEAMS - Trauma Evaluation and Management
UC – Unidade Curricular
USF – Unidade de Saúde Familiar
USFRN – Unidade de Saúde Familiar Ribeira Nova
VL – Via Laparoscópica

AGRADECIMENTOS

Terminando agora uma grande etapa da minha vida, deixo os meus maiores e sinceros agradecimentos à minha família por me terem acompanhado neste percurso e, por tantas vezes me terem dado força quando não sabia onde a encontrar. Por toda a paciência e dedicação que jamais esquecerei.

A todos os meus colegas, professores e doentes que tanto me ensinaram nestes anos. Fazendo um agradecimento especial às minhas colegas Ana do Carmo Madeira Cabeça Pinheiro e Beatriz Guerra Correia por estes 6 anos de união, entreajuda e amizade.

"Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa.

Põe quanto és no mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive"

Ricardo Reis

INTRODUÇÃO

Os Estágios Parcelares (EP) do 6º ano do Mestrado Integrado de Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa (FCM) surgem como uma nova oportunidade de entrar em contacto com várias áreas médico-cirúrgica, nomeadamente: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. Especialidades com inúmeras particularidades que representam verdadeiros pilares do Sistema Nacional de Saúde.

O meu verdadeiro objetivo ao longo deste ano letivo foi preparar-me da melhor forma possível para o próximo ano - Internato de Formação Geral (IFG). Neste sentido recorri ao O Licenciado Médico em Portugal¹, para estabelecer de forma sistemática as principais metas que pretendia alcançar: 1) Reconhecer situações de emergências médicas que necessitem de uma abordagem imediata e adequada, assim como saber quando referenciar para determinadas áreas diferenciadas; 2) Aperfeiçoar a capacidade de realizar um exame físico completo e dirigido a cada doente; 3) Utilizar uma abordagem bio-psicosocial na avaliação e tratamento dos doentes, que leve em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos; 4) Praticar técnicas de comunicação de forma a interagir eficazmente com os doentes, os seus familiares e todos os profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde.

Deste modo, o respetivo relatório tem como fim sumarizar todas as atividades realizadas neste ano curricular. Finalizo com uma Reflexão Crítica de como cada EP e atividade complementar, influenciaram o meu trajeto académico e crescimento pessoal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CIRURGIA GERAL

5 de setembro a 28 de outubro de 2022

O meu estágio de Cirurgia Geral (CG) realizou-se no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) sob a tutoria do Dr. Diogo Albergaria. Durante estas semanas, acompanhei o meu tutor e toda a equipa de CG do HBA em diferentes campos da especialidade, como: consultas externas, enfermaria, bloco operatório (BO) e serviço de urgências (SU).

No início do estágio defini que os objetivos a cumprir seriam: 1) Participar o máximo possível no BO; 2) Praticar a realização de suturas e técnicas de assepsia; 3) Acompanhar e perceber como é realizada a logística multidisciplinar do doente cirúrgico; 4) Saber reconhecer sinais de alarme que motivem uma abordagem cirúrgica urgente ou emergente; 5) Aprender quais os Meios Complementares de Diagnóstico (MCDTs) a pedir a cada doente, a sua ordem de prioridade e interpretá-los corretamente.

Particpei em 41 **CONSULTAS EXTERNAS** onde consegui praticar a realização de exames objetivos (EO) completos e dirigidos ao doente, reavaliar doentes em status pós-cirúrgico, interpretar e requisitar MCDTs.

Realço a componente das consultas que englobavam doentes oncológicos, onde aprendi técnicas de como comunicar e gerir expectativas em doentes com diferentes prognósticos. O principal motivo de ida às consultas externas era o seguimento pós-cirúrgico de colectomias por neoplasia colorretal (n=13, 32%). No **BLOCO OPERATÓRIO** assisti a 15 cirurgias eletivas, na maioria, pequenas cirurgias que consistiam na colocação de cateteres venosos centrais (CVC) subcutâneos para a realização de tratamentos de Quimioterapia (n=8, 54%). Destas, participei como 1ª ajudante na colocação de 3 CVCs. Ao nível da **ENFERMARIA** acompanhei 10 doentes, a maioria em status pós-cirúrgico de colectomia por neoplasia colorretal (n=5, 50%). Compareci diariamente às visitas realizadas pela equipa de CG do HBA, tendo assistido e colaborado nas discussões clínicas dos doentes. Estive no **SU** três dias e observei a realização de 5 cirurgias urgentes, destacando uma esplenectomia por laparotomia, de causa traumática.

Em relação ao **ESTÁGIO OPCIONAL**, planeei passar 2 semanas no Serviço de Anestesiologia. No entanto, por incapacidade do serviço, não foi possível realizar este estágio. Deste modo, nestas semanas continuei a acompanhar o meu tutor no serviço de Cirurgia Geral.

No dia 9 de setembro participei no Curso TEAMS, organizado pela UC de CG (anexo 17). A 13 de setembro, o Hospital da Luz de Lisboa coordenou uma Sessão de Simulação onde treinei a realização de suturas simples, colocação de CVC com apoio de ecógrafo, entubação orotraqueal e colocação de máscara laríngea (anexo 8).

No final do estágio, em conjunto com as minhas colegas Beatriz Guerra Correia e Maria Leonor Bento Pinto, apresentei o trabalho “90% Necrosis in an Acute Pancreatic Patient”. Este trabalho baseou-se no caso clínico de um doente que acompanhei na enfermaria, o qual se revelou uma exceção à história natural de uma Pancreatite Aguda.

MEDICINA INTERNA

31 de outubro de 2022 até 6 de janeiro de 2023

O meu estágio de Medicina Interna (MI) decorreu no Hospital Santo António dos Capuchos, no serviço 2.3, sob a tutoria do Dr. João Oliveira. Tendo em conta que MI é uma especialidade que gere um vasto leque de patologias, tinha como objetivos para estas 8 semanas: 1) Diagnosticar as patologias mais prevalentes e saber abordá-las adequadamente; 2) Adquirir a capacidade de requisitar e interpretar MCDTs, compreendendo a sua hierarquização e prioridade consoante a clínica e doente; 3) Rever e prescrever medicação de forma autónoma; 4) Comparecer ao SU para perceber como é realizada a gestão do doente urgente assim como assistir a procedimentos médicos neste contexto.

A **ENFERMARIA** foi o local onde passei a maior parte do estágio. No início de cada manhã era feita uma distribuição dos doentes e ficava responsável por fazer o acompanhamento de 1 a 2 doentes por dia. Responsabilizava-me por: avaliar o seu estado geral, comunicar e envolver os doentes e familiares no processo, efetuar exame objetivo completo, avaliar a evolução clínica ao longo do internamento, rever e

prescrever medicação, requisitar e interpretar MCDTs, escrever notas de alta, preencher diários clínicos e discutir com os médicos e enfermeiros do serviço a progressão clínica e plano de cada doente. No final do dia, os diários clínicos, plano terapêutico e notas de alta eram revistos por médicos, onde era feito um balanço dos principais pontos a melhorar. Pratiquei procedimentos técnicos como gasimetrias, punções venosas e aspiração de secreções por sonda orofaríngea. Acompanhei no total 21 doentes, sendo a patologia mais frequente a Pneumonia Adquirida na Comunidade (n=7, 33%). Realço o caso de um doente com síndrome hemofagocítica, por se tratar de uma patologia extremamente rara. No **SU** observei 22 doentes, não tendo sido possível participar de forma tão ativa, uma vez que se tratavam de emergências médicas que necessitavam de uma abordagem imediata por parte de um médico experiente. Dentro das patologias e procedimentos observados no **SU**, destaco a observação da abordagem ABCDE realizada ao doente, em contexto de pneumotórax hipertensivo e choque hipovolémico.

Para além do tempo passado na enfermaria e no **SU**, semanalmente presenciei sessões clínicas sobre variados temas dos quais saliento: “Hiponatremia, uma abordagem baseada na Fisiopatologia”, pelo Dr. João Torres, por ter sido interessante do ponto de vista académico. Participei em dois workshops organizados UC, sobre “Alterações do Equilíbrio ácido base” orientado pelo Professor Dr. Pedro Póvoa dia 16 de novembro e “Decisões de Fim de Vida” no dia 30 de novembro pela Dra. Camila Tapadinhas.

Em conjunto com os meus colegas Diogo Saraiva e Filipa Fernandes, realizei um trabalho sobre a Síndrome de Behçet. Tratou-se de uma revisão sistemática da abordagem, diagnóstico e tratamento desta patologia.

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

16 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob a tutoria da Dra. Eugénia Chaveiro. Tinha como objetivos: 1) Treinar exame ginecológico completo; 2) Realizar o seguimento e conhecer as particularidades da gravidez de baixo e alto risco; 3) Reconhecer sinais de alarme numa gravidez e durante as diferentes fases do Trabalho de Parto (TP) e 4) Reconhecer as principais patologias ginecológicas e obstétricas. A organização do estágio permitiu-me passar por várias áreas da especialidade como: consultas externas, bloco operatório, serviço de urgência, ecografias obstétricas e exames especiais.

Semanalmente estive no **SU**, onde no total observei 39 doentes. O principal motivo que levava os doentes a dirigirem-se ao **SU** eram queixas de perdas hemáticas vaginais, que se tratavam de Hemorragias Uterinas Anómalas (n=6, 15%). Participei como ajudante em 11 cesarianas e assisti a 5 partos vaginais. Destaco o caso de uma doente com rotura da bolsa amniótica às 38 semanas de gestação, pelo facto de ter conseguido acompanhar o processo na totalidade, desde o momento de indução do TP até à realização do parto. No **BLOCO OPERATÓRIO**, assisti a 7 cirurgias eletivas. O procedimento mais realizado foi a remoção de teratomas nos ovários por VL (n=3, 43%). Nas **CONSULTAS EXTERNAS**, estive presente em

consultas de seguimento obstétrico de gravidez de baixo e alto risco, consulta de ginecologia e consulta de senologia. Foi possível praticar a realização de uma anamnese completa e dirigida, exame objetivo pélvico e mamário íntegro (n=8), interpretar MCDTs (ecografias ginecológicas, ecografias mamárias e ressonâncias magnéticas pélvicas) e discutir quais as terapêuticas médicas ou procedimentos cirúrgicos recomendados a cada doente. Terminei o estágio com a apresentação do trabalho que realizei com base num estudo organizado pela FIGO, *The FIGO Ovulatory Disorders Classification System, 2022* - A Nova Classificação FIGO para Disfunção Ovária.

SAÚDE MENTAL

13 de fevereiro a 10 de março de 2023

O Estágio de Saúde Mental (SM) foi feito no Hospital Egas Moniz sob a tutoria da Dra. Raquel Fernandes. Defini como objetivos: 1) Adquirir conhecimentos teóricos sobre patologias psiquiátricas mais comuns; 2) Reconhecer sinais de alarme num doente com patologia psiquiátrica e quando deve ser feito um encaminhamento para o SU; 3) Conhecer quais as diferentes formas de tratamento disponíveis, farmacológico e não farmacológico e 5) Focar-me numa abordagem adequada do doente, valorizando a f como a doença mental e o seu preconceito, têm impacto em diferentes vertentes da sua vida.

No primeiro dia de estágio, o Professor Dr. Miguel Talina lecionou dois seminários: “Urgências em Psiquiatria” e “Perturbações da Personalidade”, de forma a fazer uma introdução da especialidade e também transmitir técnicas para estruturar o nosso raciocínio clínico perante um doente com patologia psiquiátrica. Durante as 4 semanas de estágio, passei pelas consultas externas de psiquiatria, o SU e internamento. Assisti a 39 **CONSULTAS EXTERNAS**, sendo a patologia predominante a Esquizofrenia (n=11, 30%) e Perturbação Depressiva (n=10, 27%). A possibilidade de participar na abordagem do doente psiquiátrico em contexto agudo foi extremamente escassa, observando apenas 4 doentes no **SU**. Fui uma vez ao **SERVIÇO DE INTERNAMENTO**, com o objetivo de colher uma história clínica. Semanalmente assisti a sessões clínicas, destacando a palestra dada pelo Professor Dr. Rui Durval sobre a neurobiologia da Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, dia 10 de fevereiro de 2023.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

13 de março a 14 de abril de 2023

O Estágio foi realizado na USF Ribeira Nova (USFRN) sob a tutoria da Dra. Ana Sanches. A USF Ribeira Nova, em Janeiro de 2023, apresentava um total de 7554 utentes inscritos dos quais 29% não tinham atribuído um médico de família². Por este motivo, durante estas 4 semanas pude ter bastante autonomia na abordagem de vários doentes. Os meus principais objetivos eram: 1) Conhecer e realizar uma abordagem completa e dirigida; 2) Melhorar técnicas de entrevista clínica e saber adaptá-la à individualidade do doente; 3) Reconhecer as principais patologias agudas e crónicas mais prevalentes na comunidade; 4) Rever e prescrever medicação autonomamente; 5) Realizar pedidos de referência a outras especialidades; 6) Participar em consultas abertas e no domicílio; 7) Familiarizar-me com o sistema

informático PEM e 8) Conhecer conceitos fundamentais na promoção da saúde e prevenção da doença. Presenciei consultas de: Saúde no Adulto (n=53), Saúde Infantil e Juvenil (n=15), Saúde Materna (n=4), Planeamento Familiar (n=12) e Doença Aguda (n=47), perfazendo um total de 131 consultas.

Em regime de **AUTONOMIA PARCIAL** realizei 29 consultas, a maioria tratavam-se de consultas para revisão e prescrição de receituário crónico. Em cada consulta, era responsável por realizar uma avaliação do estado geral do doente, exame objetivo dirigido, preencher o registo clínico pelo sistema SOAP, rever e prescrever medicação, fazer requisição de MCDTs e pedidos de referência. A patologia mais frequente foi a Hipertensão Arterial (n=12, 35%) e Diabetes Mellitus tipo 2 (n=7, 20%). Acompanhei o Dr. Christian Piga numa **CONSULTA AO DOMICÍLIO** de um doente com Insuficiência Cardíaca Descompensada. Um caso que destaco foi um doente com neoplasia colorretal, diagnosticada no contexto do Programa do Rastreio do CCR em Portugal, sendo que acabei por apresentar o seu caso clínico no meu trabalho final.

PEDIATRIA

17 de abril a 12 de maio de 2023

O meu estágio de Pediatria foi realizado no Hospital CUF Descobertas (HCD), sob a tutoria da Dra. Sílvia Bacalhau. Sendo Pediatria das aéreas médicas que mais interesse me desperta, tinha como principal objetivo colmatar a falta de contacto que tive com esta especialidade ao longo do curso, tanto por motivos relacionados com a pandemia COVID-19, como pela participação no programa *ERASMUS+*. Como tal, os objetivos definidos foram: 1) Realizar EO completos e dirigidos em crianças; 2) Reconhecer as diferentes etapas de desenvolvimento psicomotor, de acordo com a faixa etária, assim como os sinais de alarme; 3) Treinar a comunicação eficaz com doentes em idade pediátrica e os seus familiares e 4) Saber diagnosticar e abordar patologias mais comuns de acordo com a faixa etária e sazonalidade.

Particpei de forma ativa em 28 **CONSULTAS DE PEDIATRIA**. Aprendi a reconhecer os sinais de alarme num exame objetivo realizado à criança, como estão estruturados o Programa Nacional de Rastreamentos Neonatais e o Programa Nacional de Vacinação, métodos de diversificação alimentar adequada e adaptada a cada criança e à sua faixa etária, preencher e utilizar o Boletim de Saúde Infantil Juvenil (BSIJ). Estive no **SU** semanalmente, onde contactei com as patologias mais comuns e treinei o raciocínio clínico metódico e organizado, essencial em contexto de urgência para responder o melhor possível às necessidades de cada doente. A patologia mais frequentemente encontrada foi Infecção Aguda do Trato Respiratório Superior (n=12, 39%). No **SERVIÇO DE INTERNAMENTO**, acompanhei no total 43 doentes, que apresentavam uma grande variedade de patologias, a maioria do foro da pele e tecidos moles (n=7, 17%). Observei procedimentos técnicos, dos quais destaco a toracocentese a um doente com pneumotórax espontâneo primário.

O HCD proporciono-me a oportunidade de assistir a consultas de subespecialidades da Pediatria, nomeadamente **ORTOPEDIA, CIRURGIA e CARDIOLOGIA**.

Todas as semanas eram realizadas Sessões Clínicas para todos os membros do Serviço. Foram lecionadas duas aulas teóricas sobre as infeções mais comuns na idade pediátrica, a sua abordagem e terapêutica, tendo sido altamente vantajoso do ponto de vista académico.

Em conjunto com as minhas colegas Sofia Bernardino e Mariana Chang, realizei um trabalho sobre o tema Infeção da Pele e Tecidos Moles, com a exposição de um caso observado na enfermaria de um doente com uma celulite provocada por sobreinfeção das lesões vesiculares da varicela.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante todo o meu percurso enquanto estudante de medicina procurei sempre explorar atividades que fortalecessem o meu crescimento, tanto do ponto de vista humano como académico. Procurei integrar-me em experiências que me desafiassem a entrar em contacto com diferentes situações que exigissem explorar o lado mais vulnerável do ser humano e reforçar a importância de empatia e solidariedade com o próximo. Como tal no ano 2020/2021 tornei-me voluntária da Marca Mundo (MM) (anexo 15). Neste contexto participei em vários programas de rastreios populacionais, palestras educativas e outros eventos como Refood em São Sebastião (anexo 16). Dentro de todos destaco a oportunidade de fazer voluntariado com crianças com paralisia cerebral, organizada pela MM em conjunto com a APCL (anexo 16), no verão de 2021.

Uma das grandes qualidades que um médico deve ter é a curiosidade de procurar conhecer novas realidades e, sendo uma pessoa que todos os dias procura sair da sua zona de conforto, em 2021 integrei o programa *ERASMUS+* em Zaragoza, Espanha. Este programa representou não apenas a minha primeira experiência a descobrir um pouco mais sobre a realidade médica no estrangeiro, como também foi a primeira vez a viver sozinha, o que resultou num notável amadurecimento pessoal. Passei 5 meses a estagiar por várias áreas médico-cirúrgicas no Hospital Lozano Blesa. Ao regressar a Portugal, e já com uma enorme curiosidade de conhecer mais sobre o assunto, participei em palestras do Future MD 5.0 (anexo 11), expostas por médicos licenciados em Portugal que optaram por emigrar durante o seu internato de formação específica.

Como está mencionado no O Licenciado Médico em Portugal, é um dever que os médicos demonstrem empenho na aprendizagem ao longo da vida, valorizando o papel da ciência e os seus avanços¹. Realço assim os workshops que frequentei do congresso iMed (anexo 12, 13 e 14) sobre novas técnicas na área de gastroenterologia e abordagem da patologia tiroideia.

Por fim, saliento, a minha prestação no SNS24 durante a pandemia COVID-19, onde fui responsável pela triagem de doentes e prestar informações solicitadas (anexo 19).

REFLEXÃO CRÍTICA

O 6º ano de MIM marca o fim de um percurso e, simultaneamente, o início de uma nova etapa da minha vida. Reflito com orgulho e sentimento de missão cumprida a forma como me dediquei em cada estágio, procurando dar o melhor de mim a cada doente que se cruzou no meu caminho. Terminando este relatório com um balanço geral de como correram os estágios parcelares, apuro que consegui cumprir grande parte dos meus objetivos. Reconheço o papel crucial que os médicos e toda a equipa, que tive o privilégio de acompanhar em cada estágio, tiveram para que tal fosse possível. Permitiram-me sempre que procurasse acreditar nas minhas capacidades, de modo a tornar-me cada vez mais autónoma e ganhar confiança para abordar doentes, assim como estimular o meu espírito crítico e raciocínio clínico.

Destaco o estágio de Medicina Interna e como este superou as expectativas que tinha do papel de um estudante dentro de um serviço de enfermaria de MI. A autonomia que ganhei fruto do apoio que recebi por todos os membros do serviço, mostrando-se dispostos a receber as minhas dúvidas e receios que senti por ter pela primeira vez tanta responsabilidade a meu cargo. Relembro todos os momentos de partilha de ideias e experiências entre médicos e alunos que me lembraram que “O médico que apenas sabe de medicina, nem de medicina sabe”³ - Professor Dr. Abel Salazar. Não podendo deixar de agradecer profundamente ao Dr. Vítor Brotas, Dr. Augusto Ribeirinho e Dr. João Oliveira pela forma como moldaram a minha perspetiva de como um médico é aquele que se interessa pelo doente e a sua família, prestando cuidados de saúde da mais alta qualidade com integridade, honestidade, empatia e compaixão independentemente da doença, prognóstico, idade, género, orientação sexual, etnia, religião, cultura ou classe socioeconómica do doente¹.

Em relação ao estágio de Cirurgia Geral, consegui praticar técnicas de pequena cirurgia, nomeadamente suturas simples e procedimentos de assepsia, compreender como é equacionada a requisição de MCDTs e aprofundar conhecimentos de várias patologias cirúrgicas, destacando a abordagem terapêutica da neoplasia colorretal, uma vez ter sido o principal motivo de consulta e cirurgias.

Quanto aos aspetos negativos do estágio devo enfatizar o rácio tutor-aluno de 1:3, que acabou por reduzir oportunidades de participar como ajudante em cirurgias. Adicionalmente, no BO é permitida a presença de apenas dois alunos, o que acabou por criar constrangimentos e impossibilitou assistir a cirurgias completas.

Neste ano letivo realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia num hospital do setor privado, sendo que no 4º ano de MIM tive a oportunidade de estagiar na Maternidade Alfredo da Costa (MAC) na UC de GO. Nesta condição, foi possível fazer uma comparação da experiência enquanto aluno estagiário num contexto de Unidades Hospitalares Públicas e Privadas. No HCD, por vontade dos próprios doentes, existiram momentos onde tive apenas o papel de observador, e que acabei por perder oportunidade de executar procedimentos práticos, nomeadamente exame ginecológico. Porém, a atenção que todos os

médicos tiveram em envolver-me na equipa e esclarecer aos doentes a razão da minha presença, fez com que muitos destes obstáculos fossem contornados e, deste modo, consegui cumprir grande parte dos meus objetivos.

Durante o estágio de Saúde Mental, a Dra. Raquel Fernandes mostrou-se sempre disponível para abordar diversas dúvidas e temas teóricos, que permitiram momentos de aprendizagem e consolidação de matéria. Nestas semanas ganhei uma grande curiosidade pela complexidade da mente humana e percebi que ainda existe um grande preconceito em relação a doenças do foro psiquiátrico. Através de relatos de doentes, tornou-se evidente como este preconceito afeta, de forma marcante, a sua qualidade de vida e o sucesso na adesão terapêutica. A saúde mental é um tema que tenho particular interesse e de um modo geral há um balanço positivo desta experiência. Contudo, acho que existem vários pontos que podem ser melhorados neste EP, nomeadamente estruturá-lo com o intuito de permitir aos alunos passarem por mais valências da especialidade, uma vez que a distribuição atual limita a variedade de situações clínicas com que o aluno é confrontado.

O EP de Medicina Geral e Familiar foi sem dúvida dos momentos do curso onde ganhei mais confiança para construir e conduzir consultas autonomamente. Tive a oportunidade de aprender e treinar a abordagem dirigida na avaliação e tratamento dos doentes que tenha em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos¹, assim como reconhecer o papel fundamental da estrutura familiar. Ao longo das semanas, apercebi-me de como este tipo de abordagem é essencial para a construção de uma relação médico-doente sólida, e o impacto que esta tem no sucesso do seu seguimento. Em relação a pontos negativos, realço a falta de apoio que senti por parte da minha tutora, que se encontrava sobrecarregada de tarefas relacionadas com a avaliação de exames de conclusão de especialidade de MGF. O estágio de Pediatria foi o meu último estágio enquanto estudante de medicina e destaco o papel fundamental da Dra. Sílvia Bacalhau ao longo deste período, tendo sido uma das principais razões para uma experiência tão positiva. Cumprí todos os objetivos e ganhei uma grande admiração por esta especialidade.

Concluo este ano letivo sentindo-me mais capaz e segura para iniciar a próxima etapa do meu percurso académico, o IFG. Valorizo a forma como cada EP estimulou a minha capacidade de formular um raciocínio clínico estruturado, abordando de modo adequado a individualidade de cada doente, do ponto de vista médico, pessoal e familiar.

Finalizo este relatório a destacar a importância da entreajuda e o papel da união para o bom funcionamento de um serviço hospitalar e USF. Uma das principais qualidades que um médico deve ter é a capacidade de trabalhar eficazmente em equipa¹, sendo que ao longo destes 6 anos pude contar com a disponibilidade de muitas pessoas que fizeram parte do meu percurso e permitiram-me alcançar o sonho de, brevemente, exercer Medicina.

ANEXOS

Secção 1 - Tabela Organização dos Estágios Parcelares ANEXO 1

Estágio	Local	Período	Tutor
Cirurgia Geral	Hospital Beatriz Ângelo	05/09/22 – 28/10/2022	Dr. Diogo Albergaria
Medicina Interna	Hospital Santo António dos Capuchos	31/10/22 – 6/01/2023	Dr. João Oliveira
Ginecologia Obstetrícia	Hospital CUF Descobertas	16/01/2023 – 10/02/2023	Dra. Eugénia Chaveiro
Saúde Mental	Hospital Egas Moniz	13/02/2023 – 10/03/2023	Dra. Raquel Fernandes
Medicina Geral e Familiar	USF Ribeira Nova	13/03/2023 – 14/04/2023	Dra. Ana Sanches
Pediatria	Hospital CUF Descobertas	17/04/2023 – 12/05/2023	Dra. Sílvia Bacalhau

USF – Unidade de Saúde Familiar

Secção 2- Tabelas de Trabalhos Apresentados ANEXO 2

Estágio	Tema	Autores
Cirurgia Geral	90% Necrosis in an Acute Pancreatic Patient	Beatriz Correia, Daniela Russell, Maria Leonor Pinto
Medicina Interna	Doença de Behçet	Daniela Russell, Diogo Saraiva, Filipa Fernandes
Ginecologia Obstetrícia	A nova Classificação FIGO para Disfunção Ovárica	Daniela Russell
Pediatria	Infeção da Pele e Tecidos Moles	Daniela Russell, Mariana Chang, Sofia Bernardino

Secção 3 - Casuística dos Estágios Parcelares

3.1 - Estágio de Cirurgia Geral ANEXO 3

Local	Nº doentes	Idade Média	Patologia mais Prevalente
Bloco operatório	15	54,2 anos	Colocação CVC para QT (n=8, 54%)
Enfermaria	10	63,7 anos	Pós-Colectomia CCR (n=5, 50%)
Urgência	5	45,6 anos	Apendicite aguda (n=3, 60%) Laceração esplênica por trauma (n=1, 20%)
Consulta Externa	41	59,0 anos	Seguimento Pós-Operatório de colectomia por neoplasia colorretal (n=13, 32%)

CVC – Cateter Venoso Central | QT – Quimioterapia | CCR – Cancro Colo Retal

3.2 - Estágio de Medicina Interna ANEXO 4

Local	Nº de doentes	Idade Média	Patologia mais Prevalente
Enfermaria	21	80,9 anos	Pneumonia Adquirida na Comunidade (n=7, 33%) e AVC (n=7, 33%)
Serviço de urgências	22	66,3 anos	Pneumonia Adquirida na Comunidade (n=7, 32%)

AVC – Acidente Vascular Cerebral

3.3 - Estágio de Ginecologia e Obstetrícia ANEXO 5

Local	Nº de doentes	Idade média	Patologia mais comum
Serviço de Urgência	39	36,4 anos	Cesarianas (n=11, 28%) Hemorragia Uterina Anómala (n= 11, 15%)
Consultas Externas	27	37,8 anos	Consulta Seguimento Gravidez Baixo Risco (n= 8, 29%)
Bloco Operatório	7	42,0 anos	Remoção laparoscópica de teratoma no ovário (n= 3, 43%)
Exames Especiais	18	41,3 anos	Realização de Colposcopias (n= 10, 56%)
Ecografias Obstétricas	12	34,8 anos	Ecografias do 2º Trimestre (n=6, 50%)

3.4 Estágio de Saúde Mental ANEXO 6

Local	Nº de doentes	Idade média	Patologia mais comum
Consultas Externas	39	51,9 anos	Esquizofrenia (n=11, 30%)
Serviço de Urgência	4	24, 2 anos	IMV (n=2, 50%)
Enfermaria	1	58 anos	Esquizofrenia (n=1, 100%)

IMV – Ingestão Medicamentosa Voluntária

3.5 - Estágio de Medicina Geral e Familiar ANEXO 7

Local	Nº de doentes	Patologia e Motivos mais comuns
Saúde de Adulto	53	Hipertensão Arterial (n= 47, 29%) Renovação de Receituário Crónico
Saúde Infantil e Juvenil	15	Consultas de Seguimento Programadas (n= 15, 100%)
Planeamento Familiar	12	Rastreio do Cancro Colo do Útero (n=10, 83%)
Saúde Materna	4	Seguimento de Gravidez de Baixo Risco (n=4, 100%)
Doença Aguda	47	Infeção Aguda Trato Respiratório Superior (n=14, 30%) Pneumonia Adquirida na Comunidade (n= 10, 21%)
Autonomia Parcial	29	Renovação de Receituário Crónico Hipertensão Arterial (n=12, 35%)

3.5 - Estágio de Pediatria ANEXO 8

Local	Nº de doentes	Idade média	Patologia mais comum
Enfermaria	43	8,0 anos	Infeção da Pele e Tecidos Moles (n=7, 17%) Gastroenterite Aguda (n=7, 17%)
Serviço de Urgência	31	5,9 anos	Infeção Trato Respiratório Superior (n=12, 39%) Gastroenterite (n=8, 26%)
Consulta Externas	28	6,0 anos	Consultas Pediatria (n=12, 43%)

Secção 4 – Tabela de Autoavaliação ANEXO 9

Objetivos	Autoavaliação
Conhecimentos Académicos	
Conhecer as patologias mais comuns de encontrar em cada faixa etária	3
Consolidar princípios da farmacologia e aspetos práticos da prescrição médica	2
Aptidões Interpessoais de Comunicação	
Comunicar eficazmente, tanto oralmente como por escrito, com os doentes, os seus familiares, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde	4
Interagir com outros profissionais envolvidos no tratamento do doente mediante um trabalho de equipa eficaz	4
Prestar informações de modo a garantir que os doentes e familiares estejam devidamente elucidados, assim como adaptar a comunicação a cada doente tendo em conta as suas características pessoais	3
Aptidões Clínicas e Procedimentos Práticos	
Obter histórias clínicas precisas, estruturadas e completas	3
Realizar um EO completo de modo sistemático, integrado e sensível, adequado à idade, sexo, cultura e situação clínica	3
Demonstrar capacidade de estruturar raciocínio médico para estabelecer diagnósticos diferenciais e decidir abordagem apropriada para cada situação	3
Reconhecer situações que impliquem perigo devida e situações com necessidade a referenciação a áreas diferenciadas	3
Atitudes e Comportamentos Profissionais	
Reconhecer e adotar uma atitude proactiva perante áreas do conhecimento que devem ser consolidadas	4
Demonstrar capacidade de trabalhar eficazmente em equipa	4
Autoavaliação Global	3

Tabela baseada em objetivos estabelecidos no O Licenciado Médico em Portugal

1 = Compreensão e observação da competência

2 = Capacidade de executar sob supervisão

3 = Capacidade de executar de forma autónoma

4 = Capacidade de executar de forma autónoma e confiante

Secção 5 – Atividades Complementares

ANEXO 10 - Declaração de Participação em Palestras Future MD

**FutureMD 5.0**— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Neves Salbany Russell

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13933060

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-643e8c8cefc2e

Evento**FutureMD 5.0**

05-05-2023 15:30 → 07-05-2023 19:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer algumas opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente diferentes especialidades, carreira como Gestor Hospitalar e até como médico no INEM. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam como "Onde fazer o Internato de Formação Geral?" ou "Como enfrentar a PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda. **Apenas os Bilhetes Premium e Medicus incluem o Programa Social.**

ANEXO 11 - Declaração de Participação em Palestras iMed

**iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Neves Salbany Russell

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13933060

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-631c4f7189569

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

ANEXO 12 - Declaração de Participação no workshop *Endoscopy Squad* iMed**Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0**— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Neves Salbany Russell

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13933060

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63433041d76ed

Evento**Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0**

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas**Endoscopy Squad**

12-10-2022 13:30 → 12-10-2022 17:10

Explore gastroenterology through learning endoscopy techniques in a simulator.

ANEXO 13 - Declaração de Participação no workshop *Get Your Thyroid Together* iMed



Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Neves Salbany Russell

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13933060

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341e100bf000

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0

Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Get your thyroid together

13-10-2022 14:00 → 13-10-2022 17:10

You've heard of it, but have you ever really had the opportunity to discuss thyroid pathology one on one? Come and find out more about this gland so small but with such a big impact on our organism

ANEXO 14 - Declaração de Participação como Voluntária na Marca Mundos 7.0



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Daniela Russell foi voluntária na edição MarcaMundos 7.0, organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM, durante o ano letivo 2020/2021.



Bruna Cardoso
Representante do Projeto MarcaMundos



Joana Amado
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



ANEXO 15 - Declaração de Participação na Missão de Voluntariado na APCL



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Daniela Russell foi voluntária na APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, no âmbito das Missões Nacionais de Verão do projeto MarcaMundos da AEFCM, entre os dias 2 e 13 de Agosto de 2021.



Bruna Cardoso
Representante do Projeto MarcaMundos



Joana Amado
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



ANEXO 16 - Declaração de Participação na Missão de Voluntariado na Refood São Sebastião



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Daniela Russell participou na atividade de voluntariado na Refood São Sebastião, organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no dia 27 de Novembro de 2020, entre as 18 e 20 horas.


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Susana Lopes
Representante do Projeto MarcaMundos


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Manuel Guarda
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt



ANEXO 17 - Declaração de Participação no workshop TEAMS

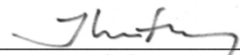
**Certificado**

Pelo presente se certifica que

DANIELA NEVES SALBANY RUSSELL

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio
Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 18 - Declaração de Participação nas Sessões de Simulação no Hospital da Luz

Certificado de
participação**Daniela Neves Salbany Russell****Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Setembro 2022**

Presencial I 13 de Setembro de 2022 I 3 horas

Código de certificado: C-63175f15c0785

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

ANEXO 19 – Declaração de Prestação de Serviços SNS24



DECLARAÇÃO

A Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC, com sede no Campus Gambelas, Universidade do Algarve, DBCM - Edifício 2 - 8005-139 Faro, contribuinte nº 514 997 133, declara para os efeitos tidos por convenientes que **Daniela Neves Salbany Russell**, titular do documento de identificação **273965115**, prestou serviços como Operador de Call Center nesta entidade, consoante disponibilidade de Novembro de 2020 a Fevereiro de 2021.

As funções de Operador englobam o atendimento telefónico, colheita de história clínica, triagem, aconselhamento e encaminhamento na doença aguda não emergente, informações clínicas e de saúde pública e encaminhamento relacionado com a doença provocada pelo SARS-CoV-2.

Esta prestação de serviços ocorre ao abrigo de um protocolo que a entidade possui com a Linha SNS 24.

Faro, 9 de Junho de 2023

Assinado por: **Ana Sofia Matias Davin Santos**
Num. de Identificação: 13308590
Data: 2023.06.09 22:13:57 +0100

Ana Matias
Coordenadora SNS 24

“(…) já não posso negar que sou feito da mesma carne e sangue que os meus doentes e que sou igualmente vulnerável. (...) sei que também eu, mais tarde ou mais cedo, ficarei agarrado a uma cama numa enfermaria sobrelotada de hospital, tal como eles, temendo pela minha vida.”⁴

Não Faça Mal, Henry Marsh.

Bibliografia

1. Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.
2. Guia de Acolhimento de Internos e Alunos. Juntos, Pela Saúde de Todos. USF Ribeira Nova 2023
3. Citado em “Ler história: Edições 21-24”, Centro de Estudos de História Contemporânea Portuguesa 1993
4. Marsh H. Não faça Mal: Reflexões de um neurocirurgião sobre os erros, a culpa e o lado humano da medicina 2014